



**AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS**

**MOUZINHO DA SILVEIRA**



**PLANO DE  
ESTUDOS E DE  
DESENVOLVIMENTO  
CURRICULAR  
2016-2017**

## ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>I. Introdução</b> .....  | <b>5</b>  |
| <b>II. Prioridades</b> .....  | <b>6</b>  |
| <b>III. Organização Pedagógica</b> .....                              | <b>6</b>  |
| 1. Oferta Educativa e Formativa .....                                 | 6         |
| 2. Horário de funcionamento das escolas .....                         | 6         |
| 2.1. Educação Pré-Escolar .....                                       | 7         |
| 2.2. 1º Ciclo .....   | 7         |
| 2.3. 2º e 3º Ciclos.....  | 7         |
| 3. Critérios para a constituição de turmas.....                       | 8         |
| 4. Critérios para a elaboração de horários dos alunos .....           | 9         |
| 4.1. 1º Ciclo .....   | 9         |
| 4.2. 2º e 3º Ciclos.....  | 10        |
| 5. Medidas de promoção do sucesso escolar.....                        | 10        |
| 6. Medidas educativas ao abrigo do Decreto-Lei nº3/2008 .....         | 12        |
| 6.1. Unidade de Ensino Estruturado .....                              | 13        |
| 7. Gabinete Porta Aberta.....   | 13        |
| <b>IV. Organização Curricular</b> .....                               | <b>15</b> |
| 1. Matrizes curriculares.....   | 15        |
| 1.1. Pré - Escolar .....  | 15        |
| 1.2. 1º Ciclo .....   | 16        |
| 1.3. 2º Ciclo .....   | 17        |
| 1.4. 3º Ciclo .....   | 18        |
| 1.5. Turma de Percurso Curricular Alternativo.....                    | 19        |
| 1.6. Alunos NEE com CEI .....   | 20        |
| 2. Apoio ao Estudo.....   | 20        |
| 3. Oferta Complementar .....  | 21        |
| 4. Oferta de Escola .....   | 22        |
| 5. Atividades de Enriquecimento Curricular .....                      | 22        |
| 6. Projetos e Clubes.....   | 22        |
| 7. Estratégias de Articulação Curricular .....                        | 27        |
| 7.1. Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo .....      | 27        |
| 7.2. Articulação entre o 1º e o 2º Ciclos .....                       | 28        |
| 7.3. Articulação entre o 2º e o 3º Ciclos .....                       | 29        |
| 8. Planos de Trabalho de Grupo / Turma .....                          | 30        |
| 8.1. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - Pré-Escolar ..... | 30        |
| 8.2. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - 1ºCiclo.....      | 32        |
| 8.3. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - 5º ao 8ºAno ..... | 34        |
| 8.4. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - 9ºAno .....       | 37        |
| <b>V - Avaliação dos Alunos</b> .....                                 | <b>39</b> |
| 1. Avaliação das aprendizagens .....                                  | 39        |
| 2. Modalidades de Avaliação .....                                     | 40        |
| 3. Expressão da Avaliação Sumativa .....                              | 42        |
| 3.1. No 1º Ciclo .....  | 42        |
| 3.2. Nos 2º e 3º Ciclos.....  | 42        |
| 4. Provas de Equivalência à Frequência.....                           | 44        |
| 5. Avaliação Externa .....  | 44        |
| 5.1. Provas de Aferição .....   | 44        |
| 5.2. Provas Finais .....  | 45        |
| 6. Condições de Transição e Aprovação.....                            | 46        |

|             |  |           |
|-------------|--|-----------|
| 7.          | Escala de Classificação e Menções .....                                      | 47        |
| 8.          | Critérios Gerais do Agrupamento .....  | 47        |
| 8.1.        | 1º, 2º e 3º Ciclos.....  | 47        |
| <b>VI</b>   | <b>- Divulgação .....</b>  | <b>49</b> |
| <b>VII</b>  | <b>- Avaliação do Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular .....</b> | <b>49</b> |
| <b>VIII</b> | <b>- Conclusão.....</b>  | <b>49</b> |

**É necessário considerar que a linguagem dos jovens em formação atualmente é diferente da dos que os precederam: vivemos uma mudança de época. A formação é uma obra artesanal, não policial. Devemos formar o coração. De outro modo, formamos pequenos monstros.**  
*Papa Francisco*

## I. Introdução

Gerir o Currículo Nacional ao nível da Escola implica a construção de um projeto próprio, no qual a Escola adota estruturas e padrões de funcionamento adequados e assume o seu conjunto de opções e prioridades. “Decidir o que ensinar e porquê, como, quando, com que prioridades, com que meios, com que organização, com que resultados...” (ROLDÃO, 1999, p. 25) são questões sobre as quais a Escola tem sempre uma palavra a dizer. Quando em 2013/2014 o Agrupamento assinou um Contrato de Autonomia com o Ministério da Educação, passou a beneficiar de um maior poder de autonomia nas suas decisões, nomeadamente na sua autonomia pedagógica, a qual se exerce principalmente através da gestão dos currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, da orientação e acompanhamento dos alunos, da gestão de tempos e espaços escolares, bem como da formação e gestão de todos os intervenientes da comunidade escolar.

Deste modo, através do seu Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular e tendo em conta os principais problemas diagnosticados, o Agrupamento traçou linhas de orientação para a operacionalização das suas finalidades educativas e organizou um conjunto de aprendizagens, consideradas socialmente necessárias e significativas, conducentes ao sucesso de todos, promovendo estratégias de diferenciação pedagógica e articulação entre os diferentes ciclos de ensino.

O Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular, como instrumento de trabalho que é, define e sintetiza as opções curriculares, dentro dos limites legalmente estabelecidos, a organização das diversas áreas e disciplinas do currículo, as cargas horárias, os tempos letivos, a distribuição do serviço docente, entre outros aspetos organizacionais.

O documento tem como objetivo permitir a adequação à diversidade e à melhoria da qualidade das aprendizagens, visando o combate ao insucesso escolar, em consonância com os princípios, valores e linhas orientadoras apresentadas no Projeto Educativo do Agrupamento, com as normas e orientações definidas no Regulamento Interno e ainda, com as atividades programadas no Plano Anual.

## II. Prioridades

No Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular e em articulação com o Projeto Educativo, são de realçar as seguintes prioridades:

- Promover a articulação curricular entre os diferentes ciclos de ensino;
- Incentivar a articulação/colaboração entre os departamentos curriculares de modo a facilitar a adequação das estratégias de ensino/aprendizagem;
- Dinamizar reuniões entre docentes de anos de transição, de modo a facilitar a integração dos alunos;
- Promover a divisão de tarefas e a partilha de experiências entre os agentes educativos;
- Promover a melhoria das aprendizagens dos alunos através de:
  - ✓ Pedagogias diferenciadas adequadas aos problemas dos alunos em geral e pelos alunos com necessidades educativas especiais, em particular;
  - ✓ Diferentes modalidades de avaliação;
  - ✓ Outros percursos educativos que se revelem mais adequados para os alunos;
  - ✓ Adequação/adaptação dos conteúdos curriculares e dos instrumentos de avaliação;
- ...

## III. Organização Pedagógica

### 1. Oferta Educativa e Formativa

O Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira disponibiliza a seguinte oferta educativa e formativa:

- Educação Pré-Escolar, que funciona em todas as escolas do 1ºCiclo;
- 1º Ciclo, que funciona em quatro escolas;
- 2º e 3º Ciclos, que funciona na Escola Básica Mouzinho da Silveira, com uma turma de 7ºAno de Percurso Curricular Alternativo.

Existe ainda uma Unidade de Ensino Estruturado, no âmbito do espectro autista, sediada na Escola Básica N°2.

### 2. Horário de funcionamento das escolas

O Agrupamento organiza as suas actividades em regime normal.

Na educação pré-escolar e no 1º ciclo, a “hora letiva” corresponde a um período de 60 minutos, enquanto nos 2º e 3º ciclos foi adotada a duração dos tempos letivos de 45 minutos.

## 2.1. Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar funciona com horário de 5 horas letivas diárias, num total de 25 horas semanais, entre as 9.00h e as 12.00h e as 13.30h e as 15.30h.

## 2.2. 1º Ciclo

As escolas do 1º ciclo estão em atividade entre as 9.00h e as 18.00h. Durante o referido período decorrem as atividades letivas, bem como as de enriquecimento curricular.

Os professores do 1º ciclo têm horário flexível, de modo a poderem harmonizar-se com as atividades de enriquecimento curricular, dado que o horário previsto para implementação das AEC decorre entre as 9.00 e as 10.00 horas e/ou entre as 15.55 e as 18.00 horas.

## 2.3. 2º e 3º Ciclos

A escola sede do agrupamento funciona das 8.00h às 18.30h, decorrendo as atividades letivas de 2ª a 6ª feira, em dois turnos distintos, o da manhã entre as 8.30h e as 13.30h e o da tarde, entre as 13.45h e as 17.50h, com a seguinte distribuição:

|                             |                          |
|-----------------------------|--------------------------|
| <b>Período<br/>da manhã</b> | <b>08h 30m - 09h 15m</b> |
|                             | <b>09h 15m - 10h 00m</b> |
|                             | <b>10h 20m - 11h 05m</b> |
|                             | <b>11h 05m - 11h 50m</b> |
|                             | <b>12h 00m - 12h 45m</b> |
| <b>Período<br/>da tarde</b> | <b>12h 45m - 13h 30m</b> |
|                             | <b>13h 45m - 14h 30m</b> |
|                             | <b>14h 30m - 15h 15m</b> |
|                             | <b>15h 30m - 16h 15m</b> |
|                             | <b>16h 15m - 17h 00m</b> |
|                             | <b>17h 05m - 17h 50m</b> |
|                             | -----                    |

As horas assinaladas a negrito correspondem aos toques.

À 4ª feira, não existem atividades letivas no turno da tarde, destinando-se este período para reuniões de natureza pedagógica e para formação.

### 3. Critérios para a constituição de turmas

Na constituição de turmas prevalecem critérios de natureza pedagógica definidos no regulamento interno e no projeto educativo do agrupamento, competindo à Diretora aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes e no respeito pela legislação em vigor;

A constituição das turmas tem como pressuposto a criação de condições de igualdade a todos os alunos, ao longo do seu percurso escolar. É regulamentada por diplomas próprios, devendo ser aplicáveis, sempre que possível, as seguintes orientações:

- Respeitar as opções dos alunos (curso, EMR, ...);
- Respeitar, os pedidos formulados pelos encarregados de educação, desde que devidamente fundamentados e entregues dentro do prazo estipulado;
- Seguir as orientações das Equipas Pedagógicas de Ano e dos Conselhos de Turma;
- Seguir as orientações dos docentes da Educação Especial;
- Respeitar, em cada turma, a proporção entre o número de alunos do sexo feminino e do sexo masculino;
- Distribuir, homoganeamente, os alunos tendo em conta o seu nível etário;
- Manter, tanto quanto possível, a continuidade dos alunos da mesma turma no ano seguinte, a menos que haja indicação em contrário do conselho de turma;
- Distribuir, equitativamente, os alunos repetentes pelas turmas existentes.

No âmbito da educação pré-escolar os grupos são constituídos por um mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças, não podendo ultrapassar esse limite.

Os grupos com crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, são constituídos por 20 crianças, não podendo incluir mais de 2 crianças nessa condições; A redução do grupo prevista, fica dependente do acompanhamento e permanência destas crianças no grupo em pelo menos 60% do tempo curricular;

As turmas do 1º ciclo são constituídas por 26 alunos, não podendo ultrapassar esse limite, exceto as turmas que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, que são constituídas por 22 alunos;

As turmas com alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de 2 crianças nessa condições; a redução das turmas prevista, fica dependente do acompanhamento e permanência destes alunos no grupo em pelo menos 60% do tempo curricular.

As turmas dos 2º e 3º ciclos são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30; As turmas com alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, são constituídos por 20 alunos, no máximo, não podendo

incluir mais de 2 alunos nessas condições; a redução das turmas prevista, fica dependente do acompanhamento e permanência destes alunos no grupo em pelo menos 60% do tempo curricular; Nos 7º e 8º Anos, o número mínimo para a abertura de uma disciplina de opção do conjunto das disciplinas que integram as de oferta de escola é de 20 alunos;

O desdobramento de turmas e ou o funcionamento de forma alternada de disciplinas é autorizado nos termos definidos em legislação ou regulamentação próprias;

Para a constituição das turmas do 2º ao 9º ano de escolaridade é tida em conta a continuidade pedagógica, sempre que possível e salvo indicações em contrário, dos Conselhos de Ano / Conselhos de Turma.

A constituição de turmas com mais de 2 alunos com NEE carece da aprovação do Conselho Pedagógico. A constituição das turmas carece, anualmente, da aprovação da DGEstE, através da plataforma SINAGET.

#### **4. Critérios para a elaboração de horários dos alunos**

Na elaboração dos horários, devem ser tidas em conta as normas relativas à distribuição da carga horária semanal das disciplinas constantes dos planos curriculares.

A distribuição dos tempos letivos e não letivos semanais é da competência da direção, que deverá ter em atenção as indicações sobre a sua distribuição, constantes dos respetivos programas e a matriz aprovada em reunião de conselho pedagógico.

##### **4.1. 1º Ciclo**

- As atividades escolares desenrolam-se entre as 9.00h e as 18.00h;
- O número de aulas curriculares não deve ultrapassar as 6 horas diárias;
- O intervalo para o almoço é no mínimo de 1 hora;
- As componentes do currículo, com exceção da disciplina de Inglês e das AEC, são distribuídas pelo horário semanal, no início do ano letivo, pelos respetivos professores titulares de turma;
- Aquando da elaboração dos horários é tido em consideração o tempo necessário para as atividades de acompanhamento e de vigilância dos alunos durante os intervalos entre as atividades letivas, com exceção do período de almoço, assim como o atendimento aos encarregados de educação;
- O horário das atividades de enriquecimento curricular é determinado pela Diretora, que as distribui no início e/ou no final de um dos turnos diários por serem de frequência facultativa;
- As aulas de Atividade Física e Desportiva só têm lugar 1 hora depois de terminado o período que a Escola definiu para o almoço.

## **4.2. 2º e 3º Ciclos**

- As atividades escolares dos alunos dos 2º e 3º ciclos, decorrem de 2ª a 6ª feira, nos períodos da manhã e da tarde, exceto à quarta-feira em que o período da tarde está destinado a trabalho regular entre equipas de professores, com vista à promoção do sucesso educativo dos alunos;
- A duração do tempo de aulas é de 45 minutos;
- O período da manhã tem início às 8.30h e termina às 13.30h e o período da tarde começa às 13.45h e terminará, sempre que possível às 17.00h;
- O intervalo de almoço é de 1 hora, já que a escola é dotada de refeitório;
- A distribuição dos tempos letivos deve ser feita assegurando uma concentração máxima das atividades da turma no período da manhã;
- Sempre que as atividades escolares decorram no período da manhã e da tarde, o intervalo do almoço não pode ser inferior a 1 hora, nem superior a 3 horas;
- A atribuição dos tempos de disciplinas cuja carga curricular se distribua por 3 ou menos dias da semana é feita de acordo com a matriz curricular do 2º e do 3º ciclo aprovada em Conselho Pedagógico;
- Sempre que possível, deve evitar-se que as disciplinas de Línguas Estrangeiras e Educação Física sejam lecionadas em dias consecutivos;
- As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se 1 hora depois de terminado o período que a Escola definiu para o almoço.
- No 2º ciclo, a oferta obrigatória de Apoio ao Estudo é incluída, no horário dos alunos, uma vez que é de frequência obrigatória apenas para os alunos indicados pelo conselho de turma e autorizados pelos respetivos encarregados de educação;
- A disciplina de Oferta Complementar - Educação para a Cidadania - é assegurada pelos Diretores de Turma, num tempo de 45 minutos;
- O desdobramento das turmas de Ciências Naturais e de Físico-Química do 3º ciclo, exclusivamente para a realização de trabalho prático ou experimental, é autorizado:
  - ✓ Quando o número de alunos da turma for igual ou superior a 20;
  - ✓ No tempo correspondente a um máximo de 90 minutos.

## **5. Medidas de promoção do sucesso escolar**

No âmbito da sua autonomia, o agrupamento adotou medidas de promoção do sucesso escolar, definindo-se, sempre que necessário, planos de atividades de acompanhamento pedagógico orientados para a turma ou individualizados.

Desses planos devem constar medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos, de acordo com o legalmente estipulado, a saber:

- Medidas de apoio ao estudo, que garantam um acompanhamento mais eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para a satisfação de necessidades específicas:

- ✓ No 1º Ciclo, 90 minutos semanais, tem por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática, nomeadamente a resolução dos trabalhos de casa;
- ✓ No 2º Ciclo, 5 horas semanais, lecionadas preferencialmente pelos respetivos professores de Português, Inglês e Matemática;
- Constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar, nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática e Físico-Química do 3º Ciclo, de acordo com os recursos disponíveis e a pertinência das situações;
- Acompanhamento a alunos que progridam ao 2º e ao 3º Ciclos, com classificação final inferior a 3 a Português ou a Matemática no ano escolar anterior;
- Coadjuvação em sala de aula, valorizando-se experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria da aprendizagem;
- Atividades de compensação, com a presença ou não do aluno na escola, em que é utilizada a plataforma *Moodle* do agrupamento, proporcionando a realização fichas de trabalho e outras atividades, a selecionar pelo professor da disciplina e/ou pelo aluno;
- Aulas de recuperação, que implica o aumento da carga horária do aluno, sendo o professor de apoio, preferencialmente o professor curricular da disciplina, para colmatar falhas devido a insuficiência de aulas dadas;
- Encaminhamento para um Programa de Ação Tutorial, de modo a promover a resolução de problemas e fomentar o sucesso educativo e dos valores éticos e morais, com vista à formação integral dos alunos;
- Recurso a outros técnicos de educação, nomeadamente aos serviços de psicologia e aos docentes de educação especial;
- Atividades específicas para alunos vindos do estrangeiro, nomeadamente:
  - ✓ Frequência da disciplina de Português Língua Não Materna - 6 ou 5h semanais, consoante se trate de um aluno do 2º ou do 3º Ciclo;
  - ✓ Apoios a Inglês e/ou Francês - 1h semanal;
- Encaminhamento para um percurso vocacional de ensino, após redefinição do seu percurso escolar, com parecer da psicóloga e a concordância do encarregado de educação;
- Adoção, em condições excecionais devidamente justificadas pela escola e aprovadas superiormente, de percursos curriculares alternativos.

Aos alunos que revelem, em qualquer momento do seu percurso, dificuldades de aprendizagem em qualquer disciplina é aplicado um plano de acompanhamento pedagógico individual (PAPI), elaborado pelo professor titular de turma, no 1ºCiclo, ou pelo conselho de turma, nos 2º e 3º Ciclos, contendo estratégias de recuperação que contribuam para colmatar as insuficiências detetadas.

Este ano letivo foi implementado um Plano de Ação Estratégica no sentido de melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas de Português e de Matemática. A ação dirige-se aos alunos de anos iniciais de ciclo (1º, 5º e 7º Anos) e tem como objetivo reduzir a diferença percentual entre a avaliação interna e externa ao nível das disciplinas referidas.

O PAE encontra-se em anexo.

## **6. Medidas educativas ao abrigo do Decreto-Lei nº3/2008**

No âmbito do decreto referido, a Educação Especial visa promover uma efectiva educação inclusiva, ao responder às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade da participação, num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social e dando lugar ao recurso de serviços especializados para promover o potencial de funcionamento biopsicossocial.

Os docentes do Núcleo de Educação Especial reúnem, no início do ano, com os professores titulares de turma ou com os conselhos de turma, em que existam alunos com NEE a fim de dar a conhecer as características destes e colaborar com os professores na elaboração ou reajustamento do Plano Educativo Individual destes alunos.

Os alunos que beneficiam da Educação Especial estão enquadrados na especificidade do referido normativo, beneficiando das medidas adequadas e específicas à sua problemática, a saber:

- Apoio Pedagógico Acrescido;
- Adequações curriculares individuais;
- Adequação no processo de avaliação;
- Currículo Específico Individual.

Para complementar o currículo específico individual dos alunos com 15 ou mais anos de idade, a Escola possibilita a sua integração num plano individual de transição (PIT), de modo a promover a integração na vida pós-escolar e sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional com adequada inserção social, familiar ou até numa instituição de carácter ocupacional.

Sempre que os professores titulares de turma ou os conselhos de turma considerem que estão perante um aluno com NEE, em qualquer altura do ano, poderão solicitar a colaboração dos serviços de psicologia e dos docentes de educação especial para a despistagem da situação, através da aplicação de testes específicos.

## **6.1. Unidade de Ensino Estruturado**

Na Escola Básica N°2 funciona uma Unidade de Ensino Estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo, de modo a apoiar a adequação do processo de ensino e de aprendizagem de um grupo de alunos que manifestem perturbações que se enquadram nesta problemática.

A unidade, devidamente apetrechada com mobiliário e equipamentos essenciais às necessidades específicas dos alunos, é assegurada por 2 docentes de educação especial e 2 assistentes operacionais que dão resposta a 6 alunos de diferentes anos de escolaridade do 1º Ciclo.

A organização da resposta educativa deve ser determinada pela adequação do processo às necessidades educativas especiais evidenciadas ao nível da actividade e da participação num ou vários domínios de vida decorrentes de alterações funcionais e estruturais de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social dos alunos.

Os objetivos da unidade são os seguintes:

- Promover a participação dos alunos nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos colegas da turma a que pertencem;
- Implementar e desenvolver um modelo de ensino estruturado, que consiste na aplicação de um conjunto de princípios e estratégias que promovam a organização do espaço, do tempo, dos materiais e das atividades, a partir de informação visual;
- Aplicar e desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- Proceder às adequações curriculares necessárias;
- Organizar o processo de transição para a vida pós-escolar;
- Adotar opções educativas flexíveis, de carácter individual e dinâmico, pressupondo uma avaliação constante do processo de ensino e aprendizagem do aluno e o regular envolvimento e participação da família.

## **7. Gabinete Porta Aberta**

O Gabinete Porta Aberta, na Escola Mouzinho da Silveira, apresenta-se como uma resposta adequada à indisciplina na sala de aula, de forma a manter, tanto quanto possível um clima favorável à aprendizagem. Nesta perspetiva, este espaço assume um papel preponderante, na melhoria das aprendizagens, nos resultados escolares e no clima de escola.

As reflexões/atividades desenvolvidas no gabinete visam ajudar o aluno a ter uma maior consciencialização das suas atitudes / comportamentos, quando estes são tidos como incorretos ou desapropriados ao contexto escolar.

A constituição e funcionamento do Gabinete Porta Aberta são da responsabilidade da Direção do Agrupamento e articulam-se com o Projeto Educativo e com o Regulamento Interno.

Este gabinete integra também a vertente de ação tutorial, vista como uma dinâmica entre os diferentes atores (professores, alunos e encarregados de educação), com diferentes graus de implicação, de modo a promover a resolução de problemas e fomentar o sucesso educativo e dos valores éticos e morais, com vista à formação integral dos alunos. A ação tutorial é constituída por duas vertentes:

- O apoio tutorial específico, destinado aos alunos que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções.
- A orientação personalizada, destinada aos alunos propostos pelo conselho de turma, independentemente de terem ou não retenções e que revelem as seguintes problemáticas:
  - ✓ Risco de abandono escolar;
  - ✓ Problemas de integração;
  - ✓ Dificuldades de relacionamento interpessoal;
  - ✓ Problemas comportamentais persistentes;
  - ✓ Falta de acompanhamento familiar.

## IV. Organização Curricular

### 1. Matrizes curriculares

#### 1.1. Pré - Escolar

O desenvolvimento curricular na Educação Pré-Escolar é da responsabilidade do educador que exerce a atividade educativa/letiva de 25 horas semanais, em regime de monodocência, devendo a sua ação orientar-se pelo disposto nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. A atividade educativa/letiva de 5 horas diárias deve prever e organizar um tempo, simultaneamente estruturado e flexível, em que os diferentes momentos tenham sentido para as crianças, com a finalidade de proporcionar processos de desenvolvimento e de aprendizagem pensados e organizados pelo educador intencionalmente.

O currículo em educação de infância é concebido e desenvolvido pelo educador, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, tendo em vista a construção de aprendizagens integradas. A organização do ambiente educativo, como suporte do trabalho curricular e da sua intencionalidade, compreende a organização do grupo, do espaço e do tempo, a relação com os pais e outros parceiros educativos.

| Áreas de Conteúdo                 | Domínios   |
|-----------------------------------|--|
| Área de Formação Pessoal e Social | <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção da identidade e da auto-estima</li><li>• Independência e autonomia</li><li>• Consciência de si como aprendiz</li><li>• Convivência democrática e cidadania</li></ul>                |
| Área da Expressão e Comunicação   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Domínio da educação motora</li><li>• Domínio da educação artística</li><li>• Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita</li><li>• Domínio da matemática</li></ul>                         |
| Área do Conhecimento do Mundo     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução à metodologia científica</li><li>• Conhecimento do mundo social</li><li>• Conhecimento do mundo físico e natural</li><li>• Mundo tecnológico e utilização das tecnologias</li></ul> |

## 1.2. 1º Ciclo

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

| Componentes do Currículo  | 1ºAno      | 2ºAno      | 3ºAno      | 4ºAno      | Total por Ciclo |
|---|------------|------------|------------|------------|-----------------|
| Português   | 8h         | 8h         | 8h         | 8h         | 32h             |
| Matemática  | 8h         | 8h         | 8h         | 8h         | 32h             |
| Estudo do Meio  | 3,5h       | 3,5h       | 3,5h       | 3,5h       | 14h             |
| Expressões<br>Artísticas<br>Físico-Motoras                                      | 3h         | 3h         | 3h         | 3h         | 12h             |
| Inglês  | ---        | ---        | 2h         | 2h         | 4h              |
| Oferta Complementar<br>Educação para a Cidadania                                | 1h         | 1h         | 1h         | 1h         | 4h              |
| Apoio ao Estudo   | 1,5h       | 1,5h       | 1,5h       | 1,5h       | 6h              |
| Educação Moral e Religiosa (facultativa)<br>Educação Moral e Religiosa Católica | 1h         | 1h         | 1h         | 1h         | 4h              |
| <b>Subtotal</b>   | <b>26h</b> | <b>26h</b> | <b>28h</b> | <b>28h</b> | <b>108h</b>     |
| <b>Atividades de Enriquecimento Curricular - a)</b>                             |            |            |            |            |                 |
| Expressão Plástica  | 2h         | 2h         | ---        | ---        | 16h             |
| Música  | 2h         | 2h         | 1h         | 1h         |                 |
| Atividade Física e Desportiva   | 1h         | 1h         | 2h         | 2h         |                 |
| <b>Subtotal</b>   | <b>5h</b>  | <b>5h</b>  | <b>3h</b>  | <b>3h</b>  | <b>16h</b>      |
| <b>Total</b>  | <b>31h</b> | <b>31h</b> | <b>31h</b> | <b>31h</b> | <b>124h</b>     |

a) Atividades de carácter facultativo

### 1.3. 2º Ciclo

#### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

A carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em blocos de 90m.

| Componentes do Currículo                        | 5.º Ano    | 6.º Ano    | Total por Ciclo |
|---|------------|------------|-----------------|
| <b>Línguas e Estudos Sociais</b>                | <b>6</b>   | <b>6</b>   | <b>12</b>       |
| Português                                       | 3          | 3          |                 |
| Inglês  | 1,5        | 1,5        |                 |
| História e Geografia de Portugal                | 1,5        | 1,5        |                 |
| <b>Matemática e Ciências</b>                    | <b>4,5</b> | <b>4,5</b> | <b>9</b>        |
| Matemática                                      | 3          | 3          |                 |
| Ciências Naturais                               | 1,5        | 1,5        |                 |
| <b>Educação Artística e Tecnológica</b>         | <b>3</b>   | <b>3</b>   | <b>6</b>        |
| Educação Visual                                 | 1          | 1          |                 |
| Educação Tecnológica                            | 1          | 1          |                 |
| Educação Musical                                | 1          | 1          |                 |
| <b>Educação Física</b>                          | <b>1,5</b> | <b>1,5</b> | <b>3</b>        |
| Educação Física                                 | 1,5        | 1,5        |                 |
| <b>Oferta Complementar</b>                      | <b>0,5</b> | <b>0,5</b> | <b>1</b>        |
| Educação para a Cidadania                       | 0,5        | 0,5        |                 |
| <b>Educação Moral e Religiosa (facultativa)</b> | <b>0,5</b> | <b>0,5</b> | <b>1</b>        |
| Educação Moral e Religiosa Católica             | 0,5        | 0,5        |                 |
| <b>Total</b>                                    | <b>16</b>  | <b>16</b>  | <b>32</b>       |

## 1.4. 3º Ciclo

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

A carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em blocos de 90m.

| Componentes do Currículo                                    | 7º Ano     | 8º Ano      | 9º Ano      | Total por Ciclo |
|---|------------|-------------|-------------|-----------------|
| <b>Português</b>  | <b>2,5</b> | <b>2,5</b>  | <b>2,5</b>  | <b>7,5</b>      |
| Português   | 2,5        | 2,5         | 2,5         |                 |
| <b>Línguas Estrangeiras</b>                                 | <b>3</b>   | <b>2,5</b>  | <b>2,5</b>  | <b>8</b>        |
| Inglês I  | 1,5        | 1,5         | 1,5         |                 |
| Francês II  | 1,5        | 1           | 1           |                 |
| <b>Ciências Sociais e Humanas</b>                           | <b>2,5</b> | <b>2,5</b>  | <b>3</b>    | <b>8</b>        |
| História  | 1,5        | 1           | 1,5         |                 |
| Geografia   | 1          | 1,5         | 1,5         |                 |
| <b>Matemática</b>   | <b>2,5</b> | <b>2,5</b>  | <b>2,5</b>  | <b>7,5</b>      |
| Matemática  | 2,5        | 2,5         | 2,5         |                 |
| <b>Ciências Físicas e Naturais</b>                          | <b>3</b>   | <b>3</b>    | <b>3</b>    | <b>9</b>        |
| Físico-Química  | 1,5        | 1,5         | 1,5         |                 |
| Ciências Naturais   | 1,5        | 1,5         | 1,5         |                 |
| <b>Educação Artística</b>                                   | <b>1</b>   | <b>1</b>    | <b>1,5</b>  | <b>3,5</b>      |
| Educação Visual   | 1          | 1           | 1,5         |                 |
| <b>Oferta de Escola</b>                                     | <b>1</b>   | <b>1</b>    |             | <b>2</b>        |
| Expressão Artística e Tecnológica<br>(disciplina semestral) | 1          | 1           |             |                 |
| <b>Educação Física</b>                                      | <b>1,5</b> | <b>1,5</b>  | <b>1,5</b>  | <b>4,5</b>      |
| Educação Física   | 1,5        | 1,5         | 1,5         |                 |
| <b>Oferta Complementar</b>                                  | <b>0,5</b> | <b>0,5</b>  | <b>0,5</b>  | <b>1,5</b>      |
| Educação para a Cidadania                                   | 0,5        | 0,5         | 0,5         |                 |
| <b>Tecnologias de Informação e Comunicação</b>              | <b>1</b>   | <b>1</b>    |             | <b>2</b>        |
| Introdução às TIC<br>(disciplina semestral)                 | 1          | 1           |             |                 |
| <b>Educação Moral e Religiosa (facultativa)</b>             | <b>0,5</b> | <b>0,5</b>  | <b>0,5</b>  | <b>1,5</b>      |
| Educação Moral e Religiosa Católica                         | 0,5        | 0,5         | 0,5         |                 |
| <b>Total</b>  | <b>19</b>  | <b>18,5</b> | <b>17,5</b> | <b>55</b>       |

## 1.5. Turma de Percurso Curricular Alternativo

### DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

| Componentes do Currículo           | 7ºH        |
|------------------------------------|------------|
| <b>Português</b>                   | <b>2,5</b> |
| Português                          | 2,5        |
| <b>Línguas Estrangeiras</b>        | <b>2</b>   |
| Inglês I                           | 1          |
| Francês II                         | 1          |
| <b>Ciências Sociais e Humanas</b>  | <b>2</b>   |
| História                           | 1          |
| Geografia                          | 1          |
| <b>Matemática</b>                  | <b>2,5</b> |
| Matemática                         | 2,5        |
| <b>Ciências Físicas e Naturais</b> | <b>2</b>   |
| Físico-Química                     | 1          |
| Ciências Naturais                  | 1          |
| <b>Educação Artística</b>          | <b>1</b>   |
| Educação Visual                    | 1          |
| <b>Educação Física</b>             | <b>1,5</b> |
| Educação Física                    | 1,5        |
| <b>Oferta Complementar</b>         | <b>0,5</b> |
| Educação para a Cidadania          | 0,5        |
| <b>Área Vocacional</b>             | <b>3</b>   |
| Oficina Gráfica                    | 2          |
| TIC                                | 1          |
| <b>Total</b>                       | <b>17</b>  |

## 1.6. Alunos NEE com CEI

Os alunos que apresentam acentuadas limitações, principalmente ao nível cognitivo, pelas suas características e necessidades específicas requerem, em termos educativos, um conjunto de adequações curriculares que, preveem alterações significativas ao currículo comum. Desta situação, resulta a necessidade de elaboração de currículos específicos individuais (CEI) que respondam ao nível de funcionalidade e correspondam às necessidades mais específicas do aluno, assentando numa perspetiva curricular funcional que facilite o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e a autonomia.

O currículo destes alunos é constituído, obrigatoriamente, por disciplinas com conteúdos funcionais e por disciplinas do currículo regular. Numa tentativa de dar resposta às necessidades de cada um, existem outras atividades por onde os alunos são distribuídos, tendo em conta os respetivos horários. A carga horária semanal, organizada em tempos letivos de 45 minutos, consta no horário individual do aluno.

|   | Componentes do Currículo   |   |   |
|---|--|---|---|
|   | 1º Ciclo   | 2º Ciclo  | 3º Ciclo  |
| <b>Disciplinas funcionais</b>           | ----   | Português<br>Matemática   | Português<br>Matemática   |
| <b>Disciplinas do currículo regular</b> | Português<br>Matemática<br>Estudo do Meio<br>Educação para a Cidadania                 | Educação Visual<br>Educação Tecnológica<br>Educação Musical<br>Educação Física<br>Educação para a Cidadania | Educação Visual<br>Expressão Artística e Tecnológica<br>TIC<br>Educação Física<br>Educação para a Cidadania |
| <b>Outras atividades</b>                | Socialização<br>Tarefas Escolares<br>Autonomia Pessoal e Social<br>Emocional - Afetiva | Atelier dos Sabores<br>Higiene e Saúde<br>Corte e Costura<br>Iniciação Informática                          | Atelier dos Sabores<br>Higiene e Saúde<br>Corte e Costura<br>Digimúsica<br>Iniciação Informática            |

## 2. Apoio ao Estudo

É uma oferta obrigatória para a escola, de frequência indispensável para os alunos do 1º ciclo e facultativa para os alunos do 2º, sendo necessária por indicação do conselho de turma e obtido o acordo dos encarregados de educação.

Convém clarificar que aprender a aprender não se refere à aprendizagem de conteúdos, mas sim à aprendizagem de capacidades com as quais se aprendem os conteúdos.

Neste sentido, o planeamento, a regulação e a avaliação da oferta “Apoio ao Estudo”, deve ter como principal objetivo garantir a aquisição, consolidação e desenvolvimento da aprendizagem consignada no currículo do ensino básico.

O Apoio ao Estudo tem os seguintes objetivos:

- Desenvolver estratégias de estudo que possibilitem a aquisição de um conjunto de ferramentas de aprendizagem (métodos de trabalho e de estudo, organização pessoal, treino da leitura e da escrita, entre outras);
- Adequar as práticas às necessidades dos alunos de forma a superar dificuldades de aprendizagem ou possibilitar atividades de enriquecimento;
- Desenvolver capacidades de consulta e utilização de diversas fontes de informação e comunicação;
- Explorar o potencial de cada aluno e rentabilizá-lo ao nível da partilha do grupo/turma.

Para os alunos do 2º Ciclo o Apoio ao Estudo encontra-se distribuído principalmente aos professores de Português, Inglês e Matemática das respetivas turmas.

### **3. Oferta Complementar**

Como critério uniformizador de agrupamento, a disciplina de oferta complementar é comum aos três ciclos de escolaridade - “Educação para a Cidadania”.

É um espaço que visa o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso, nomeadamente, à partilha de experiências vividas pelos alunos e à sua participação individual e coletiva, na vida da turma, da escola e da comunidade.

A Educação para a Cidadania, sem prejuízo da sua vertente transversal, constitui um espaço privilegiado para a construção da identidade dos alunos, através do diálogo, discussão e reflexão de temas da atualidade. Para além disso, poderá também ser um espaço para gerir problemas ou assuntos relativos à turma.

No 1º Ciclo, a disciplina é assegurada pelo professor titular de turma, que deve fomentar e implementar metodologias ativas e participativas de forma a educar os alunos para os valores e direitos do homem, do respeito pela natureza e pela identidade cultural dos povos e que todos têm direito à diferença. Sempre que oportuno, deverão ser realizadas atividades que possibilitem a exploração e análise de problemas surgidos na turma ou na escola, de notícias trazidas pelos alunos e de textos lidos.

Nos 2º e 3º Ciclos, a gestão da disciplina é assegurada pelo diretor de turma, tendo em conta o diagnóstico por si efetuado e pelo conselho de turma, atendendo às características e interesses dos

alunos. As temáticas a serem desenvolvidas deverão ser escolhidas pelos alunos da turma, em colaboração com o diretor de turma. As sessões deverão ser espaços vivos, onde o diretor de turma desempenhará um papel de extraordinária importância ao utilizar e desenvolver estratégias e atividades, tais como debates, entrevistas a membros da comunidade, visionamento e exploração de filmes e videogramas, análise de jornais e outros meios de comunicação social, visitas, exposições, trabalhos de pares e/ou de grupos. No 9ºAno, é também um espaço utilizado para a orientação vocacional e profissional, com a colaboração da psicóloga da escola.

Existe um documento orientador sobre esta disciplina.

#### **4. Oferta de Escola**

A disciplina de oferta de escola nos 7º e 8ºAnos, que funciona em articulação com a disciplina de TIC, em regime semestral, tem sido a disciplina de “Expressão Artística e Tecnológica”, criada para rentabilizar recursos humanos disponíveis, nomeadamente uma docente do grupo de recrutamento 530, após a extinção da disciplina de Educação Tecnológica.

A arte e a tecnologia são partes intrínsecas da vida humana, não sendo possível contemplar a cultura e a obra sem a sua existência. Neste contexto, a disciplina de Educação Artística e Tecnológica deverá desenvolver no aluno o prazer pela compreensão do objecto artístico e técnico, da tecnologia e dos processos de construção e fabrico, através da realização de acções e experiências sistemáticas.

#### **5. Atividades de Enriquecimento Curricular**

Pretende-se dar cumprimento ao duplo objetivo de garantir a todos os alunos do 1º Ciclo, de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo, ao mesmo tempo que concretiza a articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio do apoio às famílias consolidando o conceito de Escola a Tempo Inteiro.

As atividades são desenvolvidas por técnicos especializados contratados, anualmente, pela entidade promotora, o Agrupamento.

Todas as escolas do 1º Ciclo têm Expressão Plástica, nos 1º e 2º anos e Atividade Física e Desportiva e Ensino da Música, em todos os anos de escolaridade.

#### **6. Projetos e Clubes**

Os Projetos e Clubes destinam-se a proporcionar condições que complementam a formação dos alunos, visando a promoção da qualidade escolar, bem como a articulação entre as atividades de

complemento curricular e as atividades curriculares, sempre que possível, as primeiras numa perspetiva de educação não formal e as segundas numa perspetiva de educação formal.

As atividades desenvolvidas no âmbito dos Projetos e Clubes são alvo de relatórios de avaliação no final do ano letivo.

- Clube Futebol na Escola**
- Dar aos alunos oportunidades de prática desportiva e uma ocupação salutar dos seus tempos livres;
  - Manter os alunos ocupados com a actividade física e desportiva do seu inteiro agrado;
  - Prevenir situações de abandono escolar, promovendo actividades desportivas motivadoras à integração na escolaridade obrigatória;
  - Continuar a fomentar nos alunos o gosto pela prática desportiva colectiva numa situação organizada;
  - Desenvolver e aperfeiçoar nos alunos as qualidades técnico-táticas inerentes aos gestos técnicos do futebol e posicionamento em campo de jogo;
  - Desenvolver no aluno a noção de cooperação/oposição, respeitando o espírito desportivo nas situações de treino e competição;
  - Continuar a desenvolver o convívio social e desportivo com as escolas vizinhas abertas a colaborar nesta iniciativa;
  - Desenvolver torneios internos de Futebol.

**Desporto Escolar**

- Futebol (Iniciados masculinos e Juvenis femininos)
- Andebol (Infantis femininos e Juvenis masculinos)
- Basquetebol (Infantis masculinos)
- Voleibol (Infantis masculinos)

- Proporcionar aos alunos actividades físicas e desportivas da sua preferência;
- Promover a organização de actividades físicas e desportivas que complementem a concretização dos objectivos de Educação Física;
- Ocupar os tempos livres dos alunos com a vivência de prática desportiva organizada;
- Desenvolver as relações inter-pessoais, o espírito de grupo e a sociabilidade através do contacto com colegas de outras escolas;
- Promover o sucesso escolar, proporcionando actividades desportivas que favoreçam a auto-estima dos alunos, favorecendo a integração destes na escola, minimizando riscos de insucesso e abandono, considerando que esta se encontra numa zona problemática.

- |                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Educação para a Saúde</b>      | <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover hábitos de vida saudáveis;</li><li>• Capacitar os alunos para fazerem escolhas adequadas quanto aos seus hábitos alimentares de acordo com o seu próprio estilo de vida;</li><li>• Conhecer a relação entre alimentação, actividade física e saúde;</li><li>• Compreender a dimensão emocional e social relacionada com a alimentação;</li><li>• Prevenir comportamentos desviantes;</li><li>• Compreender a importância da construção da imagem corporal e da aceitação do corpo,</li><li>• Compreender o conceito de sexualidade;</li><li>• Conhecer os métodos contraceptivos;</li><li>• Prevenir a gravidez na adolescência através do conhecimento de métodos de contraceção;</li><li>• Compreender a importância da prevenção das DST;</li><li>• Proporcionar saberes e resistências que permitam aos alunos contactar e conviver diariamente com múltiplos factores de risco sem que se verifiquem prejuízos para a saúde;</li><li>• Reconhecer a importância dos rastreios;</li><li>• Desenvolver a aceitação de si e do outro numa relação de tolerância, responsabilidade e autonomia.</li></ul> |
| <b>Tuna Académica da Mouzinho</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver competências musicais;</li><li>• Reforçar o papel Inclusivo da escola e fomentar a transversalidade de recursos humanos e materiais;</li><li>• Divulgar o trabalho realizado no agrupamento através de apresentações públicas;</li><li>• Aprender e divulgar temas do repertório tradicional português;</li><li>• Criar temas musicais inéditos;</li><li>• Agregar num só projeto diferentes níveis de ensino (desde o 1º ao 3º ciclo) estando aberto à participação de alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação.</li></ul>   |
| <b>Projeto Eco-Escolas</b>        | <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover conhecimento sobre várias temáticas relacionadas com a sustentabilidade do Planeta;</li><li>• Sensibilizar a comunidade escolar e a população em geral para a problemática da sustentabilidade do Planeta;</li><li>• Promover a aquisição de condutas compatíveis com a sustentabilidade do Planeta.</li></ul>   |

|  |  |
|--|--|
| Bazar Solidário                                    | <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a melhoria das condições de vida das famílias em que se integram os alunos do agrupamento através da atribuição de bens;</li><li>• Potenciar o envolvimento da comunidade escolar na recolha e/ou doação de bens;</li><li>• Promover uma ajuda imediata aos alunos que, por qualquer motivo, tenham necessidade de uma peça de roupa, devido a um imprevisto.</li></ul>   |
| Clube Geocenas                                     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar o conhecimento do mundo: contos, lendas, tradições, ...;</li><li>• Aplicar conhecimentos de geografia na elaboração de textos dramáticos;</li><li>• Reforçar o espírito de entreaajuda nos alunos.</li></ul>   |
| Clube de Dança                                     | <ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilizar o gosto pela dança como actividade cultural;</li><li>• Desenvolver qualidades sensoriais;</li><li>• Fomentar o espírito de grupo, de iniciativa e de criatividade;</li><li>• Valorizar e legitimar a diversidade cultural da comunidade e a existência de uma continuidade de valores;</li><li>• Tornar a escola um espaço aberto e amigável;</li><li>• Fomentar hábitos de organização, sociabilidade e sentido de responsabilidade;</li><li>• Possibilitar uma aprendizagem básica das técnicas;</li><li>• Promover a concordância de passos de dança com o ritmo da música;</li><li>• Promover a concordância de passos de dança com o ritmo da música;</li><li>• Dar harmonia e ritmo à dança;</li><li>• Ocupar os tempos livres de forma saudável.</li></ul> |
| Leituras à Mouzinho                                | <ul style="list-style-type: none"><li>• Fomentar o gosto pela leitura, em todas as turmas do 1º ciclo;</li><li>• Criar laços entre os docentes do 1º ciclo e os docentes de Português do 2º ciclo.</li></ul>   |
| Biblioteca Viva<br>(dinamizado pela CMM - 1ºCiclo) | <ul style="list-style-type: none"><li>• Contribuir para o desenvolvimento de hábitos permanentes de leitura associados à descoberta do prazer de ler;</li><li>• Aumentar as formas de interpretação de textos escritos para diferentes campos de linguagem como: a expressão dramática e as artes plásticas;</li><li>• Divulgar as bibliotecas municipais e os seus recursos;</li><li>• Despertar o interesse pelos temas abordados</li></ul>  |

- Agricultura Biológica e Compostagem nas Escolas  
(dinamizado pela CMM - 1ºCiclo)
- incentivando a novas leituras;
  - Trabalhar temas pertinentes que possam posteriormente ser trabalhados em sala de aula.
  - Fomentar uma consciência ecológica;
  - Sensibilizar para as importâncias da reciclagem, nomeadamente de resíduos domésticos orgânicos;
  - Esclarecer a comunidade sobre os benefícios dos produtos biológicos para a saúde e ambiente.
- Sessões temáticas de Educação Ambiental  
(dinamizado pela CMM - 1ºCiclo)
- Sensibilizar o público escolar para temas ambientais, quer numa dimensão global quer na sua incidência local, procurando contribuir para alterar atitudes e comportamentos.
- Jogos Tradicionais  
(dinamizado pela CMM - 1ºCiclo)
- Preservar as tradições e valores culturais dos nossos antepassados, incentivar a prática dos Jogos Tradicionais nas escolas durante o recreio escolar e também nos tempos livres.
- Jogos de Desenvolvimento e Cooperação  
(dinamizado pela CMM - 1ºCiclo)
- Fomentar um relacionamento interpessoal saudável entre as crianças através do estímulo do lado emocional e afetivo, também contribui para a desinibição das crianças;
  - Desenvolver algumas habilidades e capacidades motoras;
  - Promover os valores da amizade e da solidariedade;
  - Proporcionar momentos de bem-estar e convívio de uma forma pedagógica.
- Escola a nadar  
(dinamizado pela CMM - 1ºCiclo)
- Promover e desenvolver as capacidades psico-motoras necessárias ao domínio do meio aquático;
  - Proporcionar aos alunos a capacidade de garantir a sua autosssegurança e autonomia no meio aquático;
  - Dotar os alunos com as competências básicas para o domínio do meio aquático, baseadas nas componentes do equilíbrio, respiração, propulsão, imersão, salto e, também, no domínio das técnicas formais de natação pura.
- Toca a rufar  
(dinamizado pela CMM - 1ºCiclo)
- Estimular o gosto pela música, privilegiando os ritmos tradicionais portugueses, contribuindo, ao mesmo tempo para o desenvolvimento das capacidades de concentração, memorização e reacção, e para a coesão do grupo.

## **7. Estratégias de Articulação Curricular**

A promoção de um ensino de qualidade só se pode concretizar através da utilização de modos de intervenção educativa diferenciados e plurais. Assim, torna-se necessário promover a articulação vertical e horizontal do currículo, no sentido de potenciar a continuidade e o efeito cumulativo das aprendizagens precedentes sobre as posteriores, numa lógica de sequencialidade progressiva. Esta articulação faz-se nas diferentes Estruturas de Orientação Educativa coordenadas pelo Conselho Pedagógico e operacionalizando-se através da execução do Plano de Trabalho de Turma.

Departamento da Educação Pré-Escolar:

- Organização e sequencialização das competências específicas e aprendizagens essenciais a desenvolver na Educação Pré-Escolar, tendo em vista a concretização do Projeto Educativo;
- Análise e avaliação dos Planos de Trabalho de sala, partindo dos pressupostos expressos nas metas de aprendizagem para as crianças dos jardins de infância do agrupamento e dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

Departamentos dos 1º, 2º e 3º Ciclos:

- Organização e sequencialização das competências a desenvolver, promoção de atividades e articulação por ano e ciclos;
- Adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir o insucesso escolar e o absentismo.

Equipas Pedagógicas de Ano do 1º Ciclo e Conselhos de Turma dos 2º e 3º Ciclos:

- Planificação de atividades, respeitando os documentos curriculares de referência;
- Conceção de situações de aprendizagem de referência;
- Elaboração, análise e avaliação dos Planos de Trabalho de Turma, partindo dos pressupostos destacados no trabalho de articulação e nos objetivos definidos no Projeto Educativo.

### **7.1. Articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo**

A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar, aprofundar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de continuidade e unidade global de educação/ensino.

Aos Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo compete ter uma atitude proativa na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa e criando condições para uma articulação construída. Esta articulação envolve estratégias que passam não só pela valorização das aquisições feitas pela criança no jardim de infância, como pela familiarização com as aprendizagens escolares formais.

O processo individual da criança, que a acompanha na mudança da Educação Pré-Escolar para o 1º Ciclo, assume particular relevância, enquanto elemento facilitador da continuidade educativa.

Nesta perspetiva, são estratégias facilitadoras de transição e articulação a realizar pelas educadoras dos grupos de 5 anos e professores do 1º Ciclo:

- Estabelecimento de contactos, formais e informais, no sentido de em conjunto se estabelecer uma compreensão do que se realiza na educação pré-escolar e no 1º Ciclo e também proceder à análise e debate em comum das propostas curriculares para o novo ciclo;
- Planificação e desenvolvimento de projetos /atividades comuns, a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos educadores, professores do 1º ciclo e respetivos grupos de crianças;
- Organização de visitas das crianças de 5 anos às salas do 1º Ciclo como meio de colaboração e conhecimento mútuo.

No início do ano letivo, o educador e o professor do 1º ano devem articular estratégias no sentido de promover a integração das crianças e o acompanhamento do seu percurso escolar, através de reuniões para:

- A passagem do processo individual da criança;
- A troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no jardim de infância, de modo a que o professor do 1º ano, ao elaborar o Plano de Trabalho da Turma possa assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar das crianças;
- A troca de informações sobre a criança, o seu desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, bem como sobre o ambiente familiar desta.

## **7.2. Articulação entre o 1º e o 2º Ciclos**

Numa perspetiva de articulação curricular, são realizadas algumas atividades na Escola Básica Mouzinho da Silveira, ao longo do ano letivo, com o envolvimento dos alunos do 1º Ciclo, nomeadamente atividades da Biblioteca Escolar e de Educação Física.

No final do ano letivo comemora-se o “Dia dos Pequenos da Mouzinho”, em que professores e alunos da escola sede programam atividades diversas (desportivas, lúdicas e culturais) para todas as crianças

e alunos e respetivos educadores e professores das outras escolas do agrupamento. A manhã termina com um grande piquenique com alunos e professores, no Parque José Afonso.

Após a atualização de dados das matrículas dos alunos do 4º Ano, os respetivos professores titulares de turma são recebidos por um dos elementos da direção, com o objetivo de proceder à partilha de informação sobre os alunos, que posteriormente é transmitida à equipa de elaboração das turmas de 5ºAno.

Nem sempre é possível dar continuidade às turmas vindas do 4º Ano, uma vez que, por um lado a maioria dos alunos das Escolas Nº 2 e Nº 7 não vêm para a Escola Mouzinho da Silveira, devido à existência de uma outra escola dos 2º e 3º ciclos a pouco mais de 500 metros, apesar de sediada noutro concelho e, por outro porque também se verifica alguma movimentação de alunos entre as escolas do concelho.

Relativamente aos Planos de Trabalho das turmas do 4º Ano são disponibilizados, no início de cada ano letivo no Portal do Agrupamento, em área reservada aos professores do 2º ciclo.

No início do ano letivo, decorrem reuniões, entre as coordenadoras de cada estabelecimento do 1º Ciclo, a subcoordenadora de 4º Ano e a subcoordenadora do ano transato e os grupos disciplinares de Português e de Matemática do 2º ciclo, com o objetivo de promover a definição conjunta de estratégias de atuação para o desenvolvimento de competências nos alunos e a troca de experiências entre os dois ciclos, de forma a facilitar a integração dos alunos no 2º ciclo e garantir a sequencialidade, nomeadamente:

- Identificação de conteúdos/ metas transversais aos dois ciclos;
- Identificação de conteúdos/ metas a iniciar ou aprofundar, tendo em conta o que já foi trabalhado no ciclo anterior;
- Articulação de conteúdos/ metas tendo em vista a elaboração da ficha diagnóstico;
- Aferição de critérios de avaliação;
- Normalização dos instrumentos de avaliação;
- Proposta de atividades comuns aos ciclos.

### **7.3. Articulação entre o 2º e o 3º Ciclos**

Para além das reuniões de departamento curricular, decorrem sempre que necessário reuniões entre os professores de Português e de Matemática dos 2º e 3º ciclos, no âmbito da articulação curricular.

Relativamente aos Planos de Trabalho das turmas do 6º Ano encontram-se também disponíveis, no início de cada ano letivo no Portal do Agrupamento, em área reservada aos professores do 3º ciclo.

As reuniões de início de ano letivo entre os professores de Português e os professores de Matemática têm também como objetivos:

- Identificação de conteúdos/ metas transversais aos dois ciclos;

- Identificação de conteúdos/ metas a iniciar ou aprofundar, tendo em conta o que já foi trabalhado no ciclo anterior;
- Articulação de conteúdos/ metas tendo em vista a elaboração da ficha diagnóstico;
- Aferição de critérios de avaliação;
- Normalização dos instrumentos de avaliação;
- Proposta de atividades comuns aos ciclos.

## **8. Planos de Trabalho de Grupo / Turma**

A gestão do trabalho realizado em cada grupo/turma é da responsabilidade do educador/professor titular de turma/diretor de turma, ao qual compete a construção do respetivo plano de ação, numa dinâmica de articulação com a equipa pedagógica/ conselho de turma e outros intervenientes, internos e externos, que forem tidos por convenientes para corresponder aos problemas e especificidades do grupo em questão.

Na elaboração dos Planos de Trabalho de turma cabe a cada professor titular/diretor de turma em articulação com a respectiva Equipa Pedagógica/Conselho de Turma a responsabilidade de construir um nível de articulação adequado à especificidade dos seus alunos, no sentido de rentabilizar as áreas fortes da turma e superar as suas áreas fracas, de modo a proporcionar uma aprendizagem integrada e interdisciplinar dos saberes.

Na 2ª semana de setembro, são realizadas reuniões de conselho de turma dos 2º e 3º ciclos, para identificar as características e dificuldades de aprendizagem dos alunos, efetuar o diagnóstico e assim proceder a um esboço do plano de trabalho da turma, concretizando planos e estratégias para colmatar as dificuldades e necessidades diagnosticadas.

O Plano de Trabalho da Turma vai sendo atualizado e completado, sempre que surja uma nova situação, e no final de cada período letivo é feito o respetivo balanço. No final do ano, os docentes procedem também à avaliação do Plano de Trabalho da respetiva turma.

Os Planos de Trabalho das diferentes turmas são disponibilizados numa plataforma *online* de modo que todos os docentes, principalmente os que vão dar continuidade às turmas, tenham acesso à informação que consta dos referidos planos.

### **8.1. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - Pré-Escolar**

- 1. Lista dos alunos**
- 2. Lista dos encarregados de educação / Contactos**
- 3. Caracterização do grupo**
  - 3.1. Número de alunos**

- 3.2. Agregado familiar
- 3.3. Contexto social e económico
- 3.4. Alunos com problemas de saúde
- 3.5. Alunos que frequentaram o Pré-escolar no ano anterior
- 4. Diagnóstico do grupo**
  - 4.1. Assiduidade e pontualidade
  - 4.2. Valores e atitudes
  - 4.3. Alunos com necessidades educativas especiais
  - 4.4. Alunos com acompanhamento / recurso a técnicos
  - 4.5. Evidência de áreas fortes
  - 4.6. Evidência de áreas fracas
- 5. Balanço do 1º período**
  - 5.1. Assiduidade e pontualidade do grupo e casos particulares
  - 5.2. Atitudes e valores
  - 5.3. Comportamento global do grupo
    - 5.3.1. Dificuldades sentidas
    - 5.3.2. Estratégias a adotar
  - 5.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo DL nº3/2008
  - 5.5. Contactos efetuados ou a efetuar
  - 5.6. Outros assuntos
- 6. Balanço do 2º período**
  - 6.1. Assiduidade e pontualidade do grupo e casos particulares
  - 6.2. Atitudes e valores
  - 6.3. Comportamento global do grupo
    - 6.3.1. Dificuldades sentidas
    - 6.3.2. Estratégias a adotar
  - 6.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo DL nº3/2008
  - 6.5. Contactos efetuados ou a efetuar
  - 6.6. Outros assuntos
- 7. Balanço do 3º período**
  - 7.1. Assiduidade e pontualidade da turma e casos particulares
  - 7.2. Atitudes e valores
  - 7.3. Comportamento global da turma
    - 7.3.1. Dificuldades sentidas
    - 7.3.2. Estratégias a adotar
  - 7.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo DL nº3/2008
  - 7.5. Contactos efetuados ou a efetuar

7.6. Outros assuntos

**8. Avaliação do Plano de Trabalho do Grupo**

**9. Anexos**

**8.2. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - 1ºCiclo**

1. Horário(s) da turma e constituição da equipa educativa
2. Lista dos alunos
3. Lista dos encarregados de educação / Contactos
4. Caracterização da turma
  - 4..1. Número de alunos
  - 4..2. Agregado familiar
  - 4..3. Contexto social e económico
  - 4..4. Alunos com problemas de saúde
  - 4..5. Alunos que frequentaram o Pré-escolar
  - 4..6. Alunos que fazem o percurso casa-escola / escola-casa sozinhos
  - 4..7. Alunos que após a finalização das atividades letivas ....
5. Diagnóstico da turma
  - 5..1. Assiduidade e pontualidade
  - 5..2. Valores e atitudes
  - 5..3. Alunos com retenções em anos anteriores
  - 5..4. Alunos com classificações inferiores a Suficiente às disciplinas de PORT e MAT
  - 5..5. Alunos com necessidades educativas especiais
  - 5..6. Alunos com plano de acompanhamento pedagógico individual
  - 5..7. Alunos propostos para os quadros de Honra
  - 5..8. Evidência de áreas fortes
  - 5..9. Evidência de áreas fracas
  - 5..10. Aprendizagens não realizadas por não lecionação de conteúdos
6. Medidas a implementar
  - 6..1. Critérios comuns de atuação
    - 6.1.1. Definição de prioridades no âmbito das aprendizagens
    - 6.1.2. Definição de articulações interdisciplinares
    - 6.1.3. Educação para a Cidadania - temas a desenvolver na oferta complementar
    - 6.1.4. Uniformização de atitudes pedagógicas
  - 6.2. Medidas de apoio
    - 6.2.1. Ao abrigo do Decreto-Lei nº3/2008

6.2.2. Ao abrigo do Despacho Normativo nº 24-A/2012

6.2.3. Ao abrigo do Despacho Normativo nº 12/2011

**7. Participação nas Atividades do Plano Anual**

**8. Atividades de Enriquecimento Curricular**

**9. Objetivos a atingir**

**10. Balanço do 1º período**

10.1. Assiduidade e pontualidade

10.2. Atitudes e valores

10.3. Aproveitamento global da turma

10.3.1. Áreas disciplinares com mais de 50% de menções < Suficiente

10.3.1.1. Dificuldades sentidas

10.3.1.2. Estratégias a adotar

10.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008

10.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Professor Titular de Turma

10.6. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

10.6.1. Avaliação dos planos existentes

10.6.2. Alterações aos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual

10.6.3. Novos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual

10.6.4. Avaliação da Coadjuvação

10.6.5. Avaliação do Apoio Educativo

10.7. Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular

10.8. Outros assuntos

**11. Balanço do 2º período**

11.1. Assiduidade e pontualidade

11.2. Atitudes e valores

11.3. Aproveitamento global da turma

11.3.1. Áreas disciplinares com mais de 50% de menções < Suficiente

11.3.1.1. Dificuldades sentidas

11.3.1.2. Estratégias a adotar

11.3.2. Alunos que indiciam retenção

11.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008

11.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Titular de Turma

11.6. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

11.6.1. Avaliação dos planos existentes

11.6.2. Alterações aos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual

11.6.3. Novos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual

11.6.4. Avaliação da Coadjuvação

- 11.6.5. Avaliação do Apoio Educativo
- 11.7. Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular
- 11.8. Outros assuntos
- 12. Balanço do 3º período**
  - 12.1. Assiduidade e pontualidade
  - 12.2. Atitudes e valores
  - 12.3. Aproveitamento global da turma
    - 12.3.1. Áreas disciplinares com mais de 50% de menções < Suficiente
      - 12.3.1.1. Dificuldades sentidas
      - 12.3.1.2. Estratégias a adotar
    - 12.3.2. Alunos retidos
  - 12.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008
  - 12.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Titular de Turma
  - 12.6. Medidas de Promoção do Sucesso Escolar
    - 12.6.1. Avaliação dos planos existentes
    - 12.6.2. Planos de Acompanhamento Pedagógico para o próximo ano letivo
    - 12.6.3. Propostas de encaminhamento para PCA para o próximo ano letivo
    - 12.6.4. Avaliação da Coadjuvação e/ou proposta para o próximo ano letivo
    - 12.6.5. Avaliação do Apoio Educativo
  - 12.7. Propostas para os Quadros de Honra
  - 12.8. Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular
  - 12.9. Outros assuntos
- 13. Avaliação do Plano de Trabalho de turma**
- 14. Anexos**
  - 14.1. ANEXO 1 - Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual
  - 14.2. ANEXO 2 - Participação nas Atividades no Plano Anual
  - 14.3. ANEXO 3 - Programa de Educação Sexual
  - 14.4. ANEXO 4 - Relatórios do Apoio Educativo

### **8.3. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - 5º ao 8ºAno**

- 1. Horário da turma e constituição da equipa educativa
- 2. Lista dos alunos
- 3. Lista dos encarregados de educação / Contactos
- 4. Caracterização da turma
  - 4.1. Número de alunos

- 4.2. Agregado familiar
- 4.3. Alunos com problemas de saúde

#### **5. Diagnóstico da turma**

- 5.1. Assiduidade e pontualidade
- 5.2. Valores e atitudes
- 5.3. Alunos com retenções em anos anteriores
- 5.4. Alunos com classificações < 3 a Português e a Matemática
- 5.5. Alunos com necessidades educativas especiais
- 5.6. Alunos com plano de acompanhamento pedagógico
- 5.7. Alunos propostos para quadro de mérito desportivo, quadro de valor, quadro de excelência e menção honrosa
- 5.8. Evidência de áreas fortes
- 5.9. Evidência de áreas fracas
- 5.10. Aprendizagens não realizadas por não lecionação de conteúdos

#### **6. Medidas a implementar**

- 6.1. Critérios comuns de atuação
  - 6.1.1. Definição de prioridades no âmbito das aprendizagens
  - 6.1.2. Definição de articulações interdisciplinares
  - 6.1.3. Educação para a Cidadania - temas a desenvolver
  - 6.1.4. Uniformização de atitudes pedagógicas
- 6.2. Medidas de promoção do sucesso escolar
  - 6.2.1. Ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008
  - 6.2.2. Ao abrigo do Despacho Normativo nº 1-F/2016
  - 6.2.3. Ao abrigo do Despacho Normativo nº 12/2011

#### **7. Participação nas atividades do plano anual**

#### **8. Objetivos a atingir**

#### **9. Balanço do 1º período**

- 9.1. Assiduidade e pontualidade
- 9.2. Atitudes e valores
- 9.3. Aproveitamento global da turma
  - 9.3.1. Disciplinas com mais de 50% de níveis < 3
    - 9.3.1.1. Dificuldades sentidas
    - 9.3.1.2. Estratégias a adotar
- 9.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008
- 9.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Diretor de Turma
- 9.6. Medidas de promoção do sucesso educativo
  - 9.6.1. Avaliação dos planos existentes

9.6.2. Novos planos de acompanhamento pedagógico

9.7. Outros assuntos

**10. Balanço do 2º período**

10.1. Assiduidade e pontualidade

10.2. Atitudes e valores

10.3. Aproveitamento global da turma

10.3.1. Disciplinas com mais de 50% de níveis < 3

10.3.1.1. Dificuldades sentidas

10.3.1.2. Estratégias a adotar

10.3.2. Alunos que indiciam retenção

10.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008

10.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Diretor de Turma

10.6. Medidas de promoção do sucesso escolar

10.6.1. Avaliação dos planos existentes

10.6.2. Novos planos de acompanhamento pedagógico

10.7. Outros assuntos

**11. Balanço do 3º período**

11.1. Assiduidade e pontualidade

11.2. Atitudes e valores

11.3. Aproveitamento

11.3.1. Aproveitamento global da turma

11.3.2. Disciplinas com mais de 50% de níveis < 3

11.3.2.1. Dificuldades sentidas

11.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008

11.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Diretor de Turma

11.6. Medidas de promoção do sucesso educativo

11.6.1. Avaliação dos planos existentes

11.6.2. Planos de acompanhamento pedagógico para o próximo ano

11.7. Quadros de Mérito Desportivo, de Valor e de Excelência e Menção Honrosa

11.8. Outros assuntos

**12. Avaliação do Plano de Trabalho da Turma**

**13. Anexos**

13.1. Anexo 1 - Mapa com os alunos propostos para planos de acompanhamento pedagógico

13.2. Anexo 2 - Mapa com a participação da turma nas actividades do Plano Anual

13.3. Anexo 3 - Avaliação intercalar

## **8.4. Guião para a elaboração do Plano de Trabalho - 9ºAno**

### **1. Horário da turma e constituição da equipa educativa**

### **2. Lista dos alunos**

### **3. Lista dos encarregados de educação / Contactos**

### **4. Caracterização da turma**

- 4.1. Número de alunos
- 4.2. Agregado familiar
- 4.3. Alunos com problemas de saúde

### **5. Diagnóstico da turma**

- 5.1. Assiduidade e pontualidade
- 5.2. Valores e atitudes
- 5.3. Alunos com retenções em anos anteriores
- 5.4. Alunos com classificações < 3 a Português e a Matemática
- 5.5. Alunos com necessidades educativas especiais
- 5.6. Alunos com plano de acompanhamento pedagógico
- 5.7. Alunos propostos para quadro de mérito desportivo, quadro de valor, quadro de excelência e menção honrosa
- 5.8. Evidência de áreas fortes
- 5.9. Evidência de áreas fracas
- 5.10. Aprendizagens não realizadas por não lecionação de conteúdos

### **6. Medidas a implementar**

- 6.1. Critérios comuns de atuação
  - 6.1.1. Definição de prioridades no âmbito das aprendizagens
  - 6.1.2. Definição de articulações interdisciplinares
  - 6.1.3. Educação para a Cidadania - temas a desenvolver
  - 6.1.4. Uniformização de atitudes pedagógicas
- 6.2. Medidas de promoção do sucesso escolar
  - 6.2.1. Ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008
  - 6.2.2. Ao abrigo do Despacho Normativo nº 1-F/2016
  - 6.2.3. Ao abrigo do Despacho Normativo nº 12/2011

### **7. Participação nas atividades do plano anual**

### **8. Objetivos a atingir**

### **9. Balanço do 1º período**

- 9.1. Assiduidade e pontualidade
- 9.2. Atitudes e valores

- 9.3. Aproveitamento global da turma
    - 9.3.1. Disciplinas com mais de 50% de níveis < 3
      - 9.3.1.1. Dificuldades sentidas
      - 9.3.1.2. Estratégias a adotar
  - 9.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008
  - 9.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Diretor de Turma
  - 9.6. Medidas de promoção do sucesso educativo
    - 9.6.1. Avaliação dos planos existentes
    - 9.6.2. Novos planos de acompanhamento pedagógico
  - 9.7. Outros assuntos
- 10. Balanço do 2º período**
- 10.1. Assiduidade e pontualidade
  - 10.2. Atitudes e valores
  - 10.3. Aproveitamento global da turma
    - 10.3.1. Disciplinas com mais de 50% de níveis < 3
      - 10.3.1.1. Dificuldades sentidas
      - 10.3.1.2. Estratégias a adotar
    - 10.3.2. Alunos que indiciam retenção
  - 10.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008
  - 10.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Diretor de Turma
  - 10.6. Medidas de promoção do sucesso escolar
    - 10.6.1. Avaliação dos planos existentes
    - 10.6.2. Novos planos de acompanhamento pedagógico
  - 10.7. 10.7.Outros assuntos
- 11. Balanço do 3º período**
- Avaliação sumativa interna -**
- 11.1. Assiduidade e pontualidade
  - 11.2. Atitudes e valores
  - 11.3. Aproveitamento
    - 11.3.1. Aproveitamento global da turma
    - 11.3.2. Disciplinas com mais de 50% de níveis < 3
      - 11.3.2.1. Dificuldades sentidas
    - 11.3.3. Alunos não admitidos às provas finais
  - 11.4. Análise da situação escolar dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei nº3/2008
  - 11.5. Contactos efetuados ou a efetuar pelo Diretor de Turma
  - 11.6. Medidas de promoção do sucesso escolar
    - 11.6.1. Avaliação dos planos existentes

11.7. Outros assuntos

**- Avaliação sumativa externa -**

11.8. Alunos não aprovados

11.9. Medidas de promoção do sucesso educativo escolar

11.9.1. Planos de acompanhamento pedagógico para o próximo ano

11.10. Quadros de Mérito Desportivo, de Valor e de Excelência e Menção Honrosa

11.11. Outros assuntos

**12. Avaliação do Plano de Trabalho da Turma**

**13. Anexos**

13.1. ANEXO 1 - Mapa com os alunos propostos para planos de acompanhamento pedagógico

13.2. ANEXO 2 - Mapa com a participação da turma nas actividades do Plano Anual

## **V - Avaliação dos Alunos**

Sendo a avaliação de conhecimentos e competências um aspeto fundamental do processo ensino-aprendizagem, torna-se necessária a total disponibilidade dos professores titulares de turma / conselhos de turma e respectivos órgãos de supervisão e orientação pedagógica para eventuais esclarecimentos.

O Despacho Normativo Nº1-F/2016, de 5 de Abril, redefine regras e procedimentos de acordo com três eixos de intervenção:

- Implementação de rotinas de análise e tratamento de informação sobre as aprendizagens, enquanto ponto de partida para a definição, de referenciais de avaliação que garantam equidade, rigor e transparência, e permitam a expressão de perfis de desempenho a alcançar, enquanto meio de orientação do ensino e da aprendizagem.
- Envolvimento e corresponsabilização de todos os intervenientes no processo de avaliação (professores, alunos e encarregados de educação) no sentido da construção de percursos educativos de qualidade.
- Valorização das modalidades diagnóstica e formativa da avaliação.

### **1. Avaliação das aprendizagens**

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência os documentos curriculares em vigor.

As aprendizagens relacionadas com as componentes do currículo de carácter transversal, nomeadamente no âmbito da educação para a cidadania, da compreensão e expressão da língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação, constituem objecto de avaliação nas diversas disciplinas, de acordo com os critérios definidos pelo conselho pedagógico.

No normativo referido destaca-se:

- ✓ Importância das 3 modalidades de avaliação interna (diagnóstica, formativa e sumativa);
- ✓ Distinção entre as provas de aferição (2º, 5º e 8º Anos), que não integram a avaliação interna e as provas finais de ciclo (9º Ano) que complementam o processo da avaliação sumativa de final do 3º ciclo, sendo os resultados das mesmas considerados para o cálculo da classificação final da disciplina;
- ✓ Os resultados e desempenhos dos alunos nas provas de aferição são inscritos na ficha individual do aluno e transmitidos à escola, aos alunos e encarregados de educação; a ficha deve ser objeto de análise, em complemento da informação decorrente da avaliação interna, pelo professor titular de turma/conselho de turma, servindo de base à reformulação das metodologias e estratégias com vista ao desenvolvimento do potencial de aprendizagem do aluno; a ficha individual é apresentada ao encarregado de educação, preferencialmente em reunião presencial;
- ✓ A **decisão de transição** para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico do aluno, sendo a retenção considerada excecional; a **decisão de retenção** só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas;
- ✓ A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade é tomada sempre que o professor titular de turma/conselho de turma, considerem que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

## 2. Modalidades de Avaliação

Constituem modalidades de avaliação:

- **Avaliação Diagnóstica** - responde à necessidade de obtenção de elementos para a fundamentação do processo de ensino e de aprendizagem e visa a facilitação da integração escolar e a orientação escolar e vocacional. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação deve ser valorizada a intervenção de docentes dos diferentes

ciclos e recolhidas e mobilizadas informações que permitam a definição de planos didáticos e a adoção de estratégias adequadas às necessidades específicas dos alunos.

- **Avaliação Formativa** - integra o processo de ensino e das aprendizagens fundamentando o seu desenvolvimento, enquanto principal modalidade de avaliação. Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade devem privilegiar:
  - ✓ A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
  - ✓ O carácter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;
  - ✓ A diversidade das formas de recolha de informação, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, adequando-se às finalidades que lhes presidem.

- **Avaliação Sumativa** - traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, seguida de uma tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno, revelando ainda a necessidade de informar os alunos e encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens.

A coordenação do processo de tomada de decisão relativa à avaliação sumativa compete:

- ✓ Ao professor titular de turma, no 1º ciclo;
- ✓ Ao director de turma, nos 2º e 3º ciclos.

A avaliação das disciplinas semestrais de Tecnologias de Informação e Comunicação e Expressão Artística e Tecnológica (oferta de escola), nos 7º e 8º Anos, processa-se do seguinte modo:

- ✓ O conselho de turma reúne no final do 1º semestre e no final do 3º período, para atribuição das classificações;
- ✓ A classificação atribuída no 1º semestre fica registada em ata e, à semelhança das classificações das outras disciplinas, está sujeita a aprovação do conselho de turma de avaliação no final do 3º período.

No 9º ano de escolaridade, o processo de avaliação sumativa é complementado pela realização de provas finais de ciclo (PORT/PLNM e MAT). A avaliação sumativa final obtida nas disciplinas não sujeitas a prova final de ciclo é a classificação atribuída no 3º período do ano terminal em que são leccionadas, podendo processar-se ainda através da realização de provas de equivalência à frequência.

### 3. Expressão da Avaliação Sumativa

#### 3.1. No 1º Ciclo

A informação resultante da avaliação sumativa, nos três períodos letivos, expressa-se de forma descritiva em todas as disciplinas, através de uma menção qualitativa de *Insuficiente*, *Suficiente*, *Bom* e *Muito Bom*, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorara ou a consolidar, sempre que aplicável.

Não são de considerar para efeitos de progressão de ano as componentes do currículo Apoio ao Estudo e Educação para a Cidadania (oferta complementar).

Os alunos do 1º Ano de escolaridade ficam retidos apenas por absentismo.

##### 3.1.1. Nos 2º e 3º anos de escolaridade

Por decisão do Conselho Pedagógico, ouvidos o Departamento Curricular, devem ser tidas em conta as seguintes situações, para efeitos de transição de ano dos alunos:

| Disciplinas com menção de <i>Insuficiente</i> | Efeitos: O aluno ... |
|---|----------------------|
| 3 ou + Disciplinas                            | Não Transita         |

##### 3.1.2. No 4º ano de escolaridade

Para efeitos de aprovação de final de ciclo dos alunos devem ser tidas em conta as seguintes situações:

| Disciplinas com menção de <i>Insuficiente</i> | Efeitos: O aluno fica ... |
|---|---------------------------|
| PORT + MAT                                    | Não Aprovado              |
| PORT ou MAT + 2 disciplinas                   | Não Aprovado              |

#### 3.2. Nos 2º e 3º Ciclos

A informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que se considere relevante.

O Apoio ao Estudo (no 2º Ciclo) e Educação para a Cidadania (oferta complementar) não são considerados para efeitos de progressão de ano e conclusão de ciclo.

A expressão dos resultados da avaliação dos alunos abrangidos pelo artº 21º do Decreto-Lei nº 3/2008 (alunos NEE com CEI) rege-se pelo exposto anteriormente, de acordo com a especificidade do currículo do aluno.

### 3.2.1. Nos 5º, 7º e 8º Anos

Por decisão do Conselho Pedagógico, ouvidos os Departamentos Curriculares, devem ser tidas em conta as seguintes situações, para efeitos de transição de ano dos alunos:

| Disciplinas com classificações inferiores a 3 | Efeitos: O aluno ... |
|---|----------------------|
| 5 ou + Disciplinas quaisquer                  | Não Transita         |

### 3.2.2. No 6º Ano

Para efeitos de aprovação de final de ciclo dos alunos devem ser tidas em conta as seguintes situações:

| Disciplinas com classificações inferiores a 3 | Efeitos: O aluno fica ... |
|---|---------------------------|
| PORT/PLNM + MAT                               | Não Aprovado              |
| 3 ou + Disciplinas quaisquer                  | Não Aprovado              |

### 3.2.3. No 9º Ano

No final do 3º período, após reunião de Conselho de Turma para a atribuição da classificação da avaliação sumativa e a verificação das condições de admissão às provas finais do 9ºAno, **são afixadas as listas dos alunos admitidos e não admitidos às referidas provas.**

São admitidos às provas finais do 9ºAno **todos os alunos, exceto os que**, após a avaliação sumativa, no final do 3º período, **tenham obtido:**

- ✓ classificação de frequência de nível 1, simultaneamente, a PORT/PLNM e a MAT;
- ✓ classificação de frequência inferior a 3 em três disciplinas, desde que se verifique o seguinte:
  - nenhuma delas seja PORT/PLNM ou MAT;
  - apenas uma delas seja PORT/PLNM ou MAT e nela tenha obtido nível 1;
- ✓ Classificação de frequência inferior a nível 3 em quatro disciplinas, exceto se duas delas forem PORT/PLNM e MAT e nelas tiver obtido classificação de nível 2.

#### **4. Provas de Equivalência à Frequência**

Realizam-se a nível de escola nos anos terminais de ciclo (4º, 6º e 9º Anos), tendo em vista uma certificação de conclusão de ciclo.

Incidem sobre os conteúdos dos programas, obedecem às metas curriculares estabelecidas para os três ciclos.

Nas provas constituídas por duas componentes (escrita, oral ou prática) a classificação da disciplina corresponde à média aritmética simples das classificações das duas componentes, expressas na escala de 0 a 100%.

Realizam-se em duas fases em todos os ciclos e destinam-se aos alunos que se encontrem numa das seguintes situações:

- a) Frequentem o 4º ano, completem 14 anos até ao final do ano escolar e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final;
- b) Frequentem o 6º ano, completem 16 anos até ao final do ano escolar e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final;
- c) Tenham ficado retidos por faltas;
- d) Frequentem o 9º ano e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final ou após a realização das provas finais na 1ª fase;

O aluno é considerado *Aprovado* quando se verificarem as condições de transição estabelecidas para o final de cada um dos três ciclos.

#### **5. Avaliação Externa**

Destina-se a aferir o grau de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, mediante o recurso a critérios de avaliação definidos a nível nacional.

A avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, da responsabilidade do Ministério da Educação, compreende:

- Provas de Aferição nos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade;
- Provas Finais no 9º ano de escolaridade.

##### **5.1. Provas de Aferição**

São de aplicação universal e de realização obrigatória por todos os alunos do ensino básico, numa única fase, no final de cada ano letivo, nos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade.

Relativamente às turmas de PCA, O Conselho Pedagógico emitirá, anualmente, um parecer fundamentado sobre a decisão da não realização das referidas provas que será submetido à decisão da Diretora.

Quanto aos alunos abrangidos pelo artº 21º do Decreto Lei nº 3/2008 (alunos NEE com CEI) O Conselho Pedagógico emitirá, anualmente, um parecer fundamentado sobre a decisão da não realização das referidas provas que será submetido à decisão da Diretora e ouvidos os encarregados de educação.

No 2º Ano o processo de aferição abrange, as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões Artísticas e Físico-Motoras.

Nos 5º e 8º Anos, o processo de aferição abrange, anualmente, as disciplinas de Português ou de Matemática e, rotativamente, uma das outras disciplinas, com inclusão de instrumentos vocacionados para a avaliação de situações práticas, assegurando a cobertura integral das áreas disciplinares do currículo.

As provas de aferição dão origem a informação sobre o desempenho do aluno, a inscrever na ficha individual do aluno.

## 5.2. Provas Finais

Realizam-se no 9ºAno as provas finais de ciclo e destinam-se a todos os alunos do ensino básico, exceto ao alunos com necessidades educativas com currículo específico individual.

Realizam, obrigatoriamente, as provas finais de ciclo, no caso de pretenderem prosseguir estudos no nível secundário geral, em cursos científico-humanísticos, os alunos que se encontrem a frequentar turmas de PCA.

As provas finais de ciclo incidem sobre os conteúdos definidos nos programas e obedecem às metas curriculares em vigor definidas para o 3º ciclo de escolaridade.

As provas finais realizam-se em duas fases com uma única chamada cada, sendo a 1ª fase de caráter obrigatório para todos os alunos, exceto para os alunos do 3º ciclo na situação prevista nas alíneas c) e d), destinando-se a 2ª fase aos alunos que:

- a) Faltem à 1ª fase por motivos excecionais devidamente comprovados;
- b) Obtenham uma classificação final inferior a 3 a PORT ou a MAT, após as provas finais realizadas na 1ª fase;
- c) Frequentem o 9º ano e não tenham obtido aprovação na avaliação sumativa final;
- d) Tenham ficado retidos por faltas.

A classificação final a atribuir às disciplinas sujeitas a provas finais, na escala de 1 a 5, é calculada de acordo com a seguinte fórmula, arredondada às unidades:

$$CFD = \frac{7 CIF + 3 CP}{10}$$

sendo: CFD = classificação final da disciplina  
CIF = classificação interna final  
CP = classificação da prova final

No final do 3º ciclo do ensino básico, a não realização das provas finais implica a sua não aprovação neste ciclo.

Para efeitos de aprovação de final de ciclo dos alunos devem ser tidas em conta as seguintes situações:

| Disciplinas com classificações inferiores a 3 | Efeitos: O aluno fica ... |
|---|---------------------------|
| PORT/PLNM + MAT                               | Não Aprovado              |
| 3 ou + Disciplinas quaisquer                  | Não Aprovado              |

## 6. Condições de Transição e Aprovação

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente de *Transitou* ou de *Não Transitou*, no final de cada ano de escolaridade, e de *Aprovado* ou de *Não Aprovado*, no final de cada ciclo.

A decisão de transição para ao ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional.

A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos, considerem que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

A disciplina de Educação Moral e Religiosa, nos três ciclos de escolaridade, as Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo e o Apoio ao Estudo nos 1º e 2º ciclos, bem como a disciplina de Educação para a Cidadania, nos três ciclos, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.

As decisões decorrentes da avaliação de um aluno no 3º período podem ser objeto de um período de revisão, dirigido pelo respetivo encarregado de educação à Diretora do Agrupamento, no prazo de 3 dias úteis a contar da data de entrega das fichas de registo de avaliação no 1º ciclo e da data de afixação das pautas nos 2º e 3º ciclos.

Os pedidos de revisão devem ser apresentados em requerimento devidamente fundamentado em razões de ordem técnica, pedagógica ou legal, dirigido à Diretora, podendo ser acompanhado dos documentos considerados pertinentes.

Da decisão da diretora e respetiva fundamentação é dado conhecimento ao encarregado de educação, através de carta registada com aviso de receção, no prazo máximo de 30 dias úteis a contados a partir da data da receção do pedido de revisão.

## 7. Escala de Classificação e Menções

A escala de classificação e as respetivas menções qualitativas a aplicar nos diversos instrumentos utilizados para avaliar os alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos são as seguintes, com exceção da nomenclatura de Fraco que não se aplica ao 1º Ciclo.

| Percentagem | Nomenclatura |
|-------------|--------------|
| 0% a 19%    | Fraco        |
| 20% a 49%   | Insuficiente |
| 50% a 69%   | Suficiente   |
| 70% a 89%   | Bom          |
| 90% a 100%  | Muito Bom    |

## 8. Critérios Gerais do Agrupamento

### 8.1. 1º, 2º e 3º Ciclos

Os parâmetros a ter em conta na avaliação dos alunos dos três ciclos do ensino básico estão distribuídos por duas áreas:

- Atitudes e Valores
- Capacidades e Aptidões.

| Áreas                  | 1º, 2º e 3º Ciclos  |
|------------------------|---|
| Atitudes e Valores     | <b>30%</b><br>(exceto Português e Matemática do 5º ao 9º ano de escolaridade - <b>20%</b> ) |
| Capacidades e Aptidões | <b>70%</b><br>(exceto Português e Matemática do 5º ao 9º ano de escolaridade - <b>80%</b> ) |

Na área **Atitudes e Valores** os indicadores são comuns a todas as áreas curriculares dos três ciclos de escolaridade:

| Domínios avaliados |                            | Indicadores  | Instrumentos de avaliação                 | Peso (%)   |
|--------------------|----------------------------|--|---|--|
| Atitudes e Valores | Cumprimento de normas      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• É assíduo e pontual;</li> <li>• Respeita os professores, os colegas e os funcionários;</li> <li>• Cumpre as regras de funcionamento do espaço /aula de acordo com o Regulamento Interno.</li> </ul>                                     | Observação direta/<br>Registos do docente | 15%<br>(ou 10% em PORT e MAT dos 2º e 3º ciclos) |
|                    | Empenho e Responsabilidade | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participa de forma organizada e esclarece as suas dúvidas de forma oportuna;</li> <li>• Traz o material necessário para as aulas e utiliza-o adequadamente;</li> <li>• Cumpre as tarefas propostas nos prazos estabelecidos.</li> </ul> |   | 15%<br>(ou 10% em PORT e MAT dos 2º e 3º ciclos) |

A oferta complementar de Educação para a Cidadania é uma disciplina avaliada apenas na área **Atitudes e Valores**, de acordo com a seguinte grelha:

| Domínios avaliados        |   | Indicadores   | Instrumentos de avaliação  | Peso (%) |
|---------------------------|---|---|--|----------|
| Educação para a Cidadania | Desenvolvimento da consciência cívica dos alunos        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participa na vida da escola, de forma livre, crítica e responsável;</li> <li>• Manifesta sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros;</li> <li>• Discute, reflete e opina sobre assuntos temáticos.</li> </ul> | Observação direta/<br>Registos do docente<br><br>Trabalhos individuais e/ou de grupo | 100%     |
|                           | Relacionamento interpessoal e de grupo                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhece normas, regras e modos de convivência, conducentes à sua integração no grupo / turma / escola / sociedade;</li> <li>• Responsabiliza-se pelas suas ações e assume as consequências.</li> </ul>   |  |          |
|                           | Promoção do diálogo e da reflexão individual e coletiva | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participa em atividades interpessoais e de grupo, respeitando normas e critérios de atuação, de convivência e de trabalho;</li> <li>• Apresenta e defende ideias próprias, dando espaço de intervenção aos outros.</li> </ul>                                      |  |          |

Na área **Capacidades e Aptidões** os descritores diferem de acordo com a disciplina e com o ano /ciclo de escolaridade e encontram-se em ficheiros anexos numa pasta, bem como o perfil do aluno por disciplina.

## **VI - Divulgação**

O Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular está disponível no Portal do Agrupamento, existindo em suporte de papel um exemplar em cada uma das escolas.

## **VII - Avaliação do Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular**

A avaliação de um projeto é o instrumento através do qual se percebe o nível de consecução das metas que o mesmo se propõe alcançar. Será por ela que se determinam mudanças e aferem alterações. É para determinar uma coincidência, cada vez maior, entre os objetivos de um projeto e o produto da sua implementação que se analisa, se reformula, se adequa, se implementa de novo... se avalia. Com base neste pressuposto, vários são os instrumentos que servem de suporte à avaliação do Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular, a saber:

- Planos de Trabalho das Turmas (balanço das reuniões de avaliação de final de período);
- Estatística das avaliações, por período e de final de ano letivo;
- Registos de ocorrências de carácter disciplinar;
- Relatórios de atividades dos Clubes;
- Relatório de Atividades do Gabinete Porta Aberta;
- Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia;
- Relatórios de avaliação de torneios desportivos e campeonatos inter-turmas;
- Grelhas da frequência da Biblioteca Escolar, ao nível dos vários espaços;
- Relatórios da frequência das aulas de apoio educativo e sua relação com o nível de sucesso dos alunos;
- Relatório dos resultados das Provas de Aferição;
- Relatório dos resultados das Provas Finais de Português e de Matemática.

## **VIII - Conclusão**

A construção de projetos, a investigação documental, a procura de estratégias, a negociação de compromissos,... são parte do dia-a-dia de uma Escola que se quer com uma identidade própria e, sobretudo, onde todos gostem de trabalhar.

Partindo do pressuposto de que a Escola, para além de ensinar, também aprende, existe uma necessidade constante de que esta acompanhe e, se possível, lidere a mudança.

Assim, implementar um Plano de Estudos, implica alterações graduais ao nível do desenvolvimento curricular, do desenvolvimento profissional, do desenvolvimento organizacional, entendendo-se a Escola como uma organização que aprende em interação com o seu contexto.

O conhecimento profundo da realidade da Escola e do meio envolvente, o estabelecimento de metas ambiciosas, a confiança na capacidade de envolvimento e empenho de todos, conduzirá, sem sombra de dúvida, à construção de uma Escola melhor.

A Diretora

Elizabeth Adreco